

Editorial

O dossiê deste número traz como tema a questão de investimento em infraestrutura, central para o desenvolvimento de um país. Conforme destacado por todos autores, o país convive há muitos anos com um processo de progressiva deterioração da infraestrutura. Sabe-se de antemão que investimentos de infraestrutura tem uma natureza peculiar, seus retornos são mais arriscados e de longo prazo além de claramente ter uma importância estratégica no desenvolvimento de um país. Neste sentido, a atuação do setor público sempre foi e será crucial no desenho e na regulamentação da infraestrutura. O dossiê, portanto, traz em debate esta questão, que, tem diferentes visões. Recentemente, face ao cenário de deterioração fiscal, muitos destacam que a entrada do setor privado em determinados segmentos da infraestrutura pode ser crucial para alavancar o desenvolvimento. São destacadas experiências internacionais sobre o assunto. Há uma vertente de autores que assinala a importância do setor público e, sobretudo dos bancos de investimentos públicos. Não iremos nos posicionar no Editorial, Deixamos aos leitores a oportunidade de conhecer estas diferentes visões e se posicionar a respeito. Boa leitura!

Com relação aos artigos, o primeiro artigo de Rosa Maria Marques e Silmara Londucci, “O impacto da Desaposentação nas contas da Previdência Social” , analisa o instituto da Desaposentação a fim de verificar se, de fato, sua implantação oneraria o Regime Geral de Previdência Social. São estudados casos concretos de aposentadorias e efetuados o recálculo da Renda Mensal Inicial (RMI) a partir do cômputo dos valores contribuídos após a aposentadoria, pelo empregador e pelo empregado. A idéia é trazer à luz um debate pouco explorado sobre aposentadoria e que, nos momentos de contração fiscal, podem se revelar problemáticos.

O segundo artigo, de Katy Maia, Ariciéri Devidé Júnior, Solange de Cassia Inforzato de Souza, Fernanda Bersi de Araújo, “O papel das mulheres pobres brasileiras na estrutura familiar monoparental feminina: uma análise do ano 2012”, tem como objetivo analisar a estrutura familiar monoparental feminina brasileira e realizar uma comparação do seu nível de bem-estar com as demais estruturas familiares. Encontram que as famílias monoparentais femininas oferecem condições adversas para o bom desenvolvimento dos filhos, justificando-se muitas vezes adoção de políticas pública de atendimento a este público.

O terceiro e último artigo, de autoria de Fernando Nascimento de Oliveira e Catarina Carneiro, “Índices de Confiança, suas influências e impactos” analisa a relação entre o cenário macroeconômico e indicadores de confiança do consumo agregado. A idéia principal do artigo é identificar se indicadores, tais como as operações de crédito do sistema financeiro, que descrevem de alguma forma o que se espera do cenário eco-

6 – Editorial

nômico, podem se refletir nas expectativas futuras dos agentes, sobretudo em decisões sobre consumo.

Esperamos que gostem da leitura e aproveitamos para agradecer autores e pareceristas atuantes no volume 17 da Revista Econômica.

Este número da Revista Econômica teve financiamento da Capes a partir de recursos do PAEP 88887.140594/2017-00.